

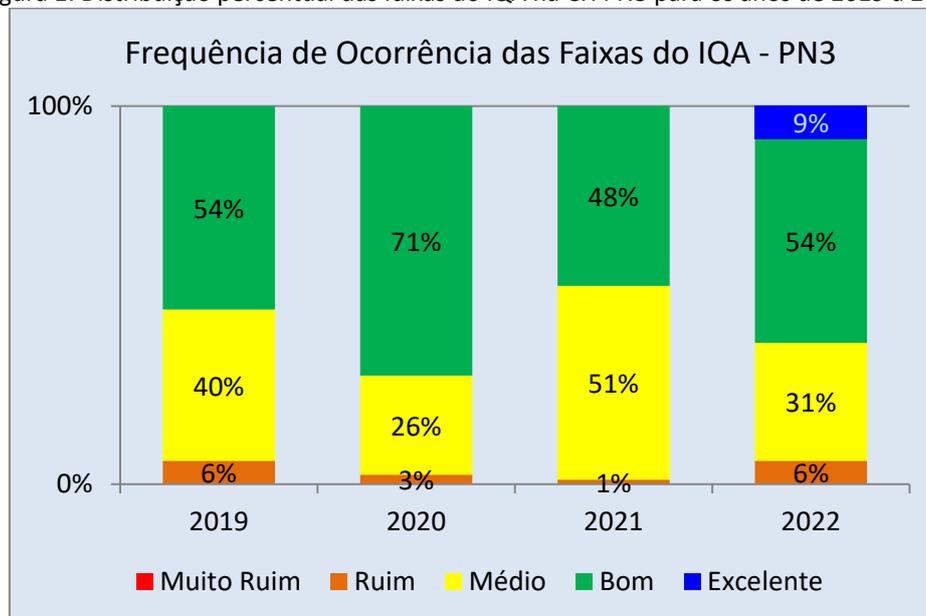
CH PN3

A Circunscrição hidrográfica (CH) PN3 está inserida na bacia hidrográfica do rio Paranaíba e abrange [27 municípios](#). A rede de monitoramento da qualidade das águas, na região, é composta por [vinte pontos de coleta](#). Nas amostras, coletadas e analisadas trimestralmente, foram avaliados cerca de 50 parâmetros. Neste boletim, serão apresentadas as distribuições percentuais das faixas do [Índice de Qualidade das Águas](#) considerando os resultados dos quatro últimos anos e o Panorama da Qualidade da Água em 2022 considerando a combinação de três grupos de parâmetros: Indicativos de enriquecimento orgânico, Indicativo de contaminação fecal e Indicativos de contaminação por substâncias tóxicas. Consideraram-se os limites estabelecidos na [Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH nº 08/2022](#).

Índice de Qualidade da Água em 2022

Na Figura 1 é apresentada a distribuição percentual das categorias do IQA para os anos de 2019 a 2022. De maneira geral a qualidade das águas na sub-bacia do Afluentes Mineiro do Baixo Paranaíba apresentou melhoria em relação ao ano de 2021, em função do aumento da frequência de ocorrência de águas nas melhores faixas (IQA Bom e Excelente). Ressalta-se que a ocorrência da qualidade muito ruim não foi observada desde 2019.

Figura 1: Distribuição percentual das faixas do IQA na CH PN3 para os anos de 2019 a 2022.



Comparando-se a média anual do IQA de 2022 em relação a 2021 verificou-se melhoria no Rio Tijuco a montante do reservatório de São Simão (PB027), Rio da Prata a montante do reservatório de São Simão (PB029), Rio São Jerônimo a montante da Represa de São Simão (PB051), Rio São Domingos a montante da confluência com o Rio Arantes (PB052) e Rio Arantes a montante de sua foz no rio São Domingos (PB053), cujas águas passaram da qualidade de média para boa. As piores condições, representadas pela qualidade ruim, ocorreram em pelo menos uma campanha amostral no Rio Araguari a jusante do reservatório de Miranda (PB020), Rio Piedade, a montante da foz no rio Paranaíba (PB045), Rio Tijuco a montante da confluência com o rio Dourado (PB046), Ribeirão Monte Alegre a jusante da cidade de Monte Alegre de Minas (PB049) e Rio da Prata a jusante da cidade de Prata (PB050).

Panorama da Qualidade da Água em 2022 na CH PN3

Para a avaliação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos foram definidos três tipos de indicativos de contaminação: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicativos é composto por parâmetros pré-definidos:

- Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;
- Indicativo de contaminação fecal: *Escherichia coli*;
- Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio e Fenóis totais.

Para realizar a análise dos três tipos de indicativos foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas quatro medições realizadas na CH PN3 em 2022. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 08/2022 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

O mapa abaixo apresenta estações da bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PN3), onde cada estação de monitoramento foi avaliada segundo esses três indicativos. Considerou-se que se pelo menos uma medição de determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, aquele parâmetro seria considerado em desconformidade no ano de 2022. A pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo no período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3, de acordo com a legenda no mapa), indica que houve desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.

51°0'0"W

50°15'0"W

49°30'0"W

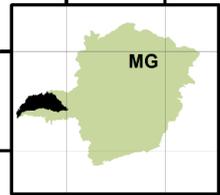
48°45'0"W

48°0'0"W

BAIXO RIO PARANAÍBA - CH PN3 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS - 2022



LOCALIZAÇÃO



18°45'0"S

18°45'0"S

19°30'0"S

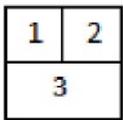
19°30'0"S

20°15'0"S

20°15'0"S

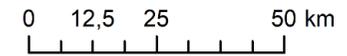
- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Curso d'água	Estação
Rio da Prata	PB020, PB029 e PB050
Rio Cocal	PB024
Rio Paranaíba	PB025, PB031 e PB034
Rio Douradinho	PB026
Rio Tijuco	PB027 e PB046
Córrego São Lourenço	PB028
Rio São Domingos	PB033 e PB052
Rio Piedade	PB045
Rio Dourado	PB047
Rio Babilônia	PB048
Ribeirão Monte Alegre	PB049
Rio São Jerônimo	PB051
Rio Arantes	PB053
Ribeirão Volta Grande	PB054

1:1.300.000



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SIRGAS 2000
 Dados de qualidade das águas: 2022 - IGAM
 Execução: IGAM/2023

51°0'0"W

50°15'0"W

49°30'0"W

48°45'0"W

48°0'0"W

Considerando-se apenas os três grupos de parâmetros apresentados no mapa, na Tabela 1 são listados aqueles que não atenderam ao limite estabelecido para a classe de enquadramento nas estações de amostragem da CH PN3 em 2022.

Tabela 1: Parâmetros que não atenderam ao limite estabelecido na legislação nas estações de amostragem da CH PN3 no ano de 2022.

<i>Curso D'água</i>	<i>Estação</i>	<i>Classe de Enquadramento</i>	<i>Parâmetros em desconformidade</i>
<i>Córrego São Lourenço</i>	<i>PB028</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Fósforo total</i>
<i>Ribeirão Monte Alegre</i>	<i>PB049</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Babilônia</i>	<i>PB048</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli</i>
<i>Rio Cocal</i>	<i>PB024</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli</i>
<i>Rio da Prata</i>	<i>PB020</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio da Prata</i>	<i>PB029</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Fósforo total</i>
<i>Rio da Prata</i>	<i>PB050</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Douradinho</i>	<i>PB026</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli</i>
<i>Rio Dourado</i>	<i>PB047</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Piedade</i>	<i>PB045</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Tijuco</i>	<i>PB027</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Fósforo total</i>
<i>Rio Tijuco</i>	<i>PB046</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli</i>

***Vermelho:** parâmetros que excederam o limite estabelecido para a classe de enquadramento em 100% ou mais

Causas e soluções

Os resultados verificados estão associados aos lançamentos de esgotos sanitários, sobretudo dos municípios de Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Prata, Gurinhatã e Limeira do Oeste, e às atividades de agropecuária. A qualidade das águas pode ter sido agravada também pelas atividades industriais desenvolvidas, principalmente, indústrias de cerâmica e laticínio. Além disso, as cargas difusas, os processos erosivos e o assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas às suas adequadas condições de qualidade, são necessários investimentos em saneamento básico, melhoria na eficiência do tratamento dos efluentes industriais, manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental.